



COMO CHEGUEI AO PROJETO PIPAS/UFF: DE ALUNA À COLABORADORA

Isabele Afonso da Silva Corrêa¹

Resumo: O presente artigo objetiva refletir acerca do trabalho desenvolvido no grupo de ensino e pesquisa em Pedagogia Social através do Projeto PIPAS/UFF. Dessa forma, este relato de experiência visa contribuir para o aprofundamento dos estudos sobre a Pedagogia Social, além de colaborar para o aperfeiçoamento da prática dos educadores sociais no cotidiano.

Para tal, a metodologia deste estudo tem uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, realizado por meio de pesquisa bibliográfica e através de relatos vivenciados como cursista à colaboradora do projeto.

Palavras-chave: PIPAS/UFF, Inclusão, Pedagogia Social

INTRODUÇÃO

O presente artigo é um relato de experiência a partir das aulas do curso de extensão de Pedagogia Social PIPAS/UFF e também sobre meu começo como colaboradora. Foram oportunizados momentos de reflexões acerca das práticas da Pedagogia Social, bem como uma troca de experiências entre professores e professoras dos temas abordados.

Dessa forma, tornou-se necessário analisar todo o material produzido no período do curso, bem como todo aparato teórico disponibilizado nas aulas remotas, a fim de uma melhor compreensão do que foi discutido diante das temáticas apresentadas. Do mesmo modo, avaliar as práticas pedagógicas

¹ Licenciada em Letras Português/Inglês e Pedagogia pelo (ISAT). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional com ênfase em Neurociências (ISAT). Atua como professora de Apoio Especializado. É membro do grupo de pesquisa PIPAS – UFF. E-mail: isabeleafonso@gmail.com



desenvolvidas tanto na realização das atividades quanto no campo de atuação profissional.

A motivação pelo presente estudo se deu ao interesse despertado diante das enriquecedoras temáticas das aulas, vídeos e textos debatidos pelos professores que fortaleceram ainda mais as minhas percepções acerca da Pedagogia Social. O projeto PIPAS/UFF se constitui em um espaço de reflexão, troca de experiências, comunicação e aprofundamento, de questões oriundas dos desafios do exercício da Pedagogia Social.

Dessa forma, o referencial teórico disponibilizado para as discussões durante as aulas foi de grande e fundamental importância para o aprofundamento da teoria em pauta no curso, além de contribuir para a formação de cada participante, com as leituras de textos com temáticas específicas da Pedagogia Social. O que se tornou um verdadeiro incentivo a buscar mais conhecimento na área, pois compreende-se essa necessidade ainda significativa entre os profissionais que atuam ou buscam atuar como Educador Social.

QUEM EU SOU? - MINHA VIDA ACADÊMICA

A formação individual do ser humano é essencial para o desenvolvimento da sociedade e a educação se apresenta como uma das formas de sua concretização. E desde criança sempre gostei desse “ambiente escolar”. Filha de professora da Educação Infantil, adorava participar dos seus afazeres escolares e cresci ouvindo dela que a educação é importante pela amplitude do processo que pode promover, pois consegue abarcar o desenvolvimento das capacidades física, mental, psicológica e moral, ou seja, promove o desenvolvimento integral da pessoa humana.



Durante meu processo escolar, tive a oportunidade de estudar na rede privada e também na rede pública de ensino. Pude viver as diferenças entre a pública e a privada não só apenas na qualidade de ensino, mas também nas partes de infraestrutura, métodos, organização e cobranças de rendimento dos alunos que existem até hoje nas escolas.

Na minha vida, nada foi fácil. Tudo que conquistei foi com muita luta, força de vontade, muita ajuda e incentivo de meu esposo, minha avó (IM) e de minha mãe, que até hoje é o meu alicerce. Escolher ser Professora, foi a realização de um sonho de poder ajudar outras pessoas a terem um ensino de qualidade, independentemente de classe social ou raça, pois todos têm o direito de estudar e de conquistar seus sonhos. Dessa forma, comecei a buscar cada vez mais a me profissionalizar e sempre com aquela sensação de que ainda precisava estudar/aprender mais. Comecei a trabalhar com crianças com deficiência e necessidades educacionais especiais, uma experiência muito gratificante, pois esse trabalho te permite acompanhar todo o desenvolvimento da criança que está sendo atendida. E é nesse momento que conheço a Pedagogia Social e comecei a enxergar que eu poderia fazer muito mais, seria um fazer pedagógico voltado para a realidade das crianças e adolescentes expostos a todo o tipo de dificuldades oriundas de uma educação direcionada para um público com valores e necessidades bem diferentes.

Contudo, minha trajetória com a Pedagogia Social está apenas começando.

MINHA CHEGADA AO PROJETO PIPAS/UFF

O primeiro contato com o projeto PIPAS foi através de um amigo do trabalho chamado Francisco Alves, que é professor orientador de portfólio do curso de extensão em Pedagogia Social – PIPAS/UFF.



Revista de Pedagogia Social

MAIO 2022 – VOLUME N°14

ISSN2527- 0974

uff

Fui convidada pelo Francisco para participar do curso de extensão de Pedagogia Social – PIPAS. Confesso que fiquei bem ansiosa, pois era algo novo para aprender. Durante o andamento do curso, fiquei contagiada por todo o material, os vídeos gravados pelos professores e algumas questões tornaram-se mais claras e conscientes, principalmente a necessidade de se travar novas discussões sobre o papel da Educação na formação do indivíduo, no “compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental”. (PCNs, 2000, p.140).

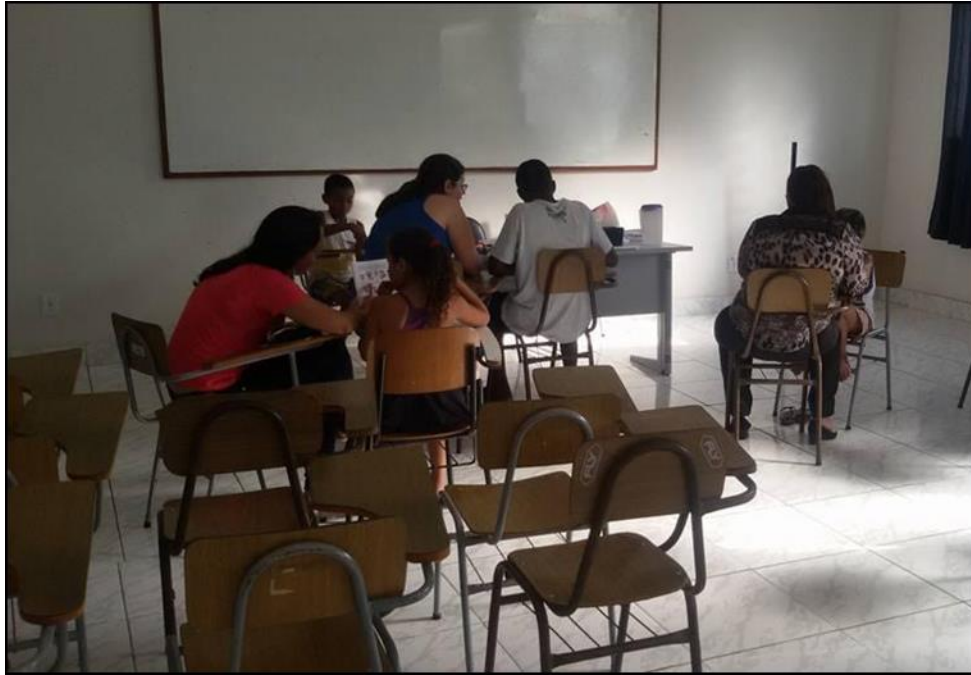
A partir daí comecei a buscar e me interessar mais pelos temas abordados no curso. Quando chegou o momento da realização do meu portfólio, ou seja, meu trabalho de conclusão do curso, que seria relatar sua experiência em uma ação social, seguindo de ilustrações e ser apresentado em um modelo de slide com 5 lâminas. Desenvolvi meu trabalho voluntário em um grupo social chamado “GAPPS - Grupo De Apoio Psicopedagógico Social”. Projeto Social particular criado pela psicopedagoga Gisele Alves juntamente com ajuda de voluntários para atendimentos a crianças com necessidades educacionais especiais e de baixa renda. O trabalho foi realizado na Igreja Matriz de São Gonçalo. O Pe. André gentilmente cedeu o salão da igreja e todas as quintas –feiras um grupo de voluntários faziam atendimentos terapêuticos (Psicopedagogia e Psicologia).



Gisele e a equipe de voluntários.

Fonte: acervo pessoal

Nessa ação voluntária primeiro era feito uma anamnese sobre a criança e também encaminhava-se um documento com perguntas sobre o comportamento dessa criança para a professora da escola responder. A partir dessas respostas colidas, era feita a escolha e o planejamento das habilidades a serem trabalhadas, levando-se em conta o nível de desenvolvimento e a necessidade de cada criança, porém trabalhava-se com brincadeiras, jogos e os atendimentos terapêuticos individuais.



Fonte: acervo pessoal

Pude notar que há muita coisa a se realizar, para que a educação inclusiva se torne uma realidade em nosso país, muitas coisas não podemos deixar de lado que são verídicas e já foram implantadas, mesmo que ainda existam lacunas no seu funcionamento.

Muitas crianças que chegavam até nós, apresentavam muitas dificuldades de aprendizagem (TDAH, TEA, Deficiência Intelectual, entre outros), problemas na família (dinheiro, comida, etc.), muitos fatores que não colaboram para seus desenvolvimentos. Todas as crianças têm o direito de aprender e se desenvolver.

Dessa forma, apresentei o resultado do meu trabalho social desenvolvido no portfólio com uma sensação de dever cumprido e também muito grata pela oportunidade de viver esse momento de acolhimento com aquelas crianças.



Festa do Dia das Crianças.

Fonte: acervo pessoal

EXPERIÊNCIA COMO COLABORADORA

No ano de 2022 fui surpreendida pelo meu amigo Francisco me convidando para conhecer o Projeto PIPAS/UFF, e logo em seguida tive o convite da professora Margareth Martins de Araújo para fazer parte do grupo PIPAS/UFF, trabalhando como colaboradora nas revisões dos textos acadêmicos para a revista e também no curso de extensão do PIPAS. O sentimento foi de gratidão e felicidade por poder fazer parte desse grupo e ter a oportunidade de aprender e também contribuir com meu trabalho. Nesse momento, fui convidada para colaborar no curso de extensão da Pedagogia Social – PIPAS, ajudando os alunos com suas dúvidas pelo grupo de WhatsApp.



O revisor de textos é o profissional responsável por corrigir/ajustar as imperfeições encontradas em um texto, o que inclui estar atento aos elementos de coesão e de coerência, ao uso das regras de gramática e à construção textual como um todo (considerando condições de produção, circulação e recepção). Cabe ao revisor familiarizar-se e atualizar-se com as mudanças da língua, tanto no que diz respeito às normas gramaticais quanto a variações e transformações realizadas pelos falantes da língua, ao longo do tempo.

A língua está em constante mudança. Um revisor de textos precisa ser flexível para compreender e aplicar de forma adequada essas possíveis transformações. Conforme afirma Oliveira (2010, p. 42), dominar as regras gramaticais não é o suficiente, porque elas representam a norma culta, “que não corresponde a vários questionamentos detectados pelo revisor relacionados com o querer-dizer do autor, lapsos de memória, falhas de escritura, entre outros aspectos que só um profissional com certa experiência pode identificar”.

Nesse momento, o curso vai ser oferecido na modalidade a distância mais sem perder a sua qualidade, dando a oportunidade de alunos de diferentes segmentos de diversos locais do Brasil participarem. Além de discutir relatos de experiências vividas por esses alunos durante o curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente relato de experiência, foi possível refletir sobre a pedagogia social e as práticas pedagógicas necessárias para tornar a inclusão de todos uma realidade possível. Foi um momento de muitos aprendizados e troca de saberes entre os professores do curso.

O curso proporcionou uma enriquecedora experiência, capaz de fortalecer os vínculos com a Pedagogia Social, além das sugestões de leituras que proporcionaram aprendizados significativos. Dessa forma, foi possível



compreender a importância da formação continuada para uma prática pedagógica mais comprometida com o público que não se vê contemplados no cotidiano das escolas. Do mesmo modo, reconhecer as especificidades de cada indivíduo e o que fazer diante de suas necessidades.

Considera-se que este foi um momento de muito aprendizado, bem como um aprofundamento teórico e prático, capaz de proporcionar aperfeiçoamento das práticas pedagógicas no campo de atuação, além de mostrar a importância do ensino colaborativo para uma Pedagogia Social mais comprometida e participação de todos no processo de ensino e aprendizagem.

Conclui-se que o curso colaborou de forma significativa para o aprofundamento da Pedagogia Social quanto para o reconhecimento de que é necessário buscar sempre mais conhecimento para o aprimoramento da prática pedagógica. O Educador Social precisa responsabilizar-se a tal ponto por seu fazer pedagógico que será impensável não incluir o sucesso dos educandos no rol do seu próprio sucesso.

Dessa forma, compreende-se o quanto o curso foi de grande importância para o fortalecimento dessa prática e também poder colaborar da melhor forma possível com o grupo PIPAS, que faz um trabalho tão importante na área da Pedagogia Social.

REFERÊNCIAS

CALIMAN, Geraldo. **Pedagogia Social: Contribuições para a Evolução de um Conceito**. In: SILVA, R. et al. (Org.).

_____. **Pedagogia Social: Contribuições para uma Teoria Geral da Educação Social**. São Paulo: Expressão e Arte, 2011.

GRACIANI, Maria Stela S. **Pedagogia Social**. São Paulo: Cortez, 2014.



LIEVEGOED, Bernard. **O campo de atuação da pedagogia social**. Associação da Pedagogia Social de Base Antropofágica no Brasil. Caderno 4. Julho, 2009.

LETÍCIA, CARVALHO; MARGARETH, ARAÚJO (ORG). **A pedagogia social na perspectiva bakhtiniana: um encontro dialógico**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

MACHADO, E. **A Pedagogia Social no contexto brasileiro: análises de Possíveis aproximações ou distanciamentos das áreas de Educação Popular e dos Movimentos Sociais**. Santa Catarina, UFSC, 2010.

_____. **Fundamentos da Pedagogia Social**. Paraná, Editora Unicentro, 2013.

MORAES, Cândida Andrade de. **POR UMA PEDAGOGIA SOCIAL: Práticas pedagógicas em escolas para jovens em privação de liberdade**. Dissertação (Mestrado acadêmico). Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Salvador, 2011.

OLIVEIRA, Risoleide Rosa Freire de. **Revisão de textos: da prática à teoria**. Natal, RN: Edufrn, 2010

PINEL, Hiran. COLODETE, Paulo Roque. PAIVA, Jacyara Silva. **PEDAGOGIA SOCIAL: definições, formação, espaços de trabalho, grandes nomes & epistemologias**. Revista eletrônica Conhecimento e Destaque. Serra.

PASSOS, J. e COUTO, N. **Pedagogia Social: Breve revisão de literatura**. In: Journal of Social Pedagogy, v. 1, n. 01, 2017

SILVA, R. **Pedagogia social**. São Paulo, Editora Experiência & Arte, 2009.

PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12657-parametros-curriculares-nacionais-5o-a-8o-series>. Acesso em 10 de março de 2022.

SILVA, S.; SILVA, R. e LOPES, R. **O direito à educação sob a perspectiva da pedagogia social**. Roteiro Educacional. São Paulo, FEUSP, 2011.